

CUIDADOS DE EMERGÊNCIA PARA O SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

POR NUNO ALEXANDRE, MÉDICO VETERINÁRIO

Com o aproximar do verão e primavera os nossos amigos peludos tornam-se mais activos no exterior e infelizmente os acidentes acontecem. Quando uma emergência médica acontece aos nossos amigos peludos, os seus tutores têm dificuldade em tomar decisões racionais, especialmente se algo ocorrer a meio da noite. É por isso crucial ter um plano de emergência antes que precise de utilizá-lo. Em urgências é sempre melhor prevenir do que remediar e o tratamento precoce é um dos factores decisivos no tratamento com sucesso da maior parte das urgências em medicina veterinária.

Encontrar um centro de atendimento médico veterinário que tenha atendimento 24 horas.

Converse com seu veterinário assistente e pergunte se presta um serviço de urgências de 24 horas ou se trabalha com um hospital veterinário da área com um serviço de urgências. Também é uma boa ideia manter o nome, o número e o endereço do seu médico veterinário assistente em local visível na sua casa e gravar o número de urgências no seu telemóvel para facilitar o acesso em caso de necessidade.

Sinais de que seu animal de estimação pode precisar de uma consulta de urgência

O seu cão ou gato pode precisar de um atendimento de urgência nas seguintes situações: trauma grave - causado por um acidente ou queda, dificuldades em respirar, golpe de calor, picadas de insecto, réptil ou outro animal venenoso, intoxicação ou outra situação com risco de vida como são as convulsões e o trabalho de parto não progressivo. Existem alguns sinais de que o atendimento de urgência é obrigatório e necessário, devendo contactar o seu médico veterinário de imediato:

- Gengivas pálidas e pulso fraco
- Respiração rápida e difícil
- Pulso fraco ou rápido
- Mudança na temperatura corporal
- (inferior e superior aos limites considerados normais)
- Dificuldade em manter-se em pé e acordado
- Paralisia aparente de 2 ou mais membros
- Perda de consciência
- Convulsões
- Hemorragia de qualquer tipo
- Trabalho de parto que não progride

Os animais de estimação gravemente feridos e com dor podem agir de forma agressiva em relação aos seus tutores. Por isso, é importante primeiro proteger-se de ferimentos que o seu patudo possa infligir-lhe.

Para cães: Aproxime-se devagar e com calma do seu cão; ajoelhe-se e diga seu nome. Se o cão demonstrar agressividade, peça ajuda. Se não demonstrar agressividade, faça uma maca improvisada e levante-o suavemente, com cuidado para apoiar o pescoço e restante coluna, no caso de suspeita de ele ter sofrido alguma lesão na coluna. No caso de haver fracturas expostas de algum osso longo deve proteger o membro com uma toalha limpa de modo a evitar a contaminação externa.

Para gatos: Coloque suavemente um cobertor ou toalha sobre a cabeça do gato para evitar mordeduras; em seguida, levante o gato lentamente e coloque-o em uma caixa de transporte retirando a parte de cima da transportadora. Tome cuidado para apoiar a cabeça e restante coluna do gato e evite torcer o tronco, caso haja suspeita que ele tenha sofrido uma lesão na coluna vertebral. No caso de haver fracturas expostas de algum osso longo deve proteger o membro com uma toalha limpa de modo a evitar a

contaminação externa.

Depois de se sentir confiante e seguro transportando o seu animal de estimação, traga-o imediatamente para um centro de atendimento médico veterinário com serviço de urgências. Peça a um amigo ou familiar para ligar para a clínica/hospital para que a equipe saiba que você e o seu animal de estimação estão a caminho e informe sucintamente o médico veterinário do estado do seu animal.

Os primeiros socorros que pode realizar em casa ao seu animal de estimação.

A maioria das emergências exige cuidados veterinários imediatos, mas os primeiros socorros que pode realizar em casa podem ajudá-lo a estabilizar o seu animal de estimação para o transporte.

Se o seu animal de estimação estiver com uma hemorragia externa devido a trauma, tente aplicar pressão na ferida.

Se o seu animal de estimação estiver a sufocar, coloque os dedos na boca dele para tentar remover a obstrução.

Realização de ressuscitação cardio-respiratória (RCP)

A RCP pode ser necessária se o seu animal permanecer inconsciente depois de ter removido, por exemplo, o objeto de

asfixia. Primeiro, verifique se ele está a respirar. Se não estiver a respirar, coloque-o de lado e faça respiração artificial estendendo a cabeça e o pescoço, mantendo as mandíbulas fechadas e soprando nas suas narinas a cada três segundos (certifique-se de que não há ar a escapar entre a sua boca e o nariz do animal). Se não sentir um batimento cardíaco, incorpore também a massagem cardíaca enquanto administra respiração artificial - três compressões rápidas e firmes no peito por cada respiração - até que o seu cão ou gato volte a respirar sozinho.

O que fazer se o seu animal come algo tóxico ou venenoso

Se suspeita que o seu animal tenha ingerido uma substância tóxica dirija-se de imediato para a clínica/hospital veterinário, ligando ao mesmo tempo para o seu médico veterinário que irá ter em conta a idade e a saúde de seu animal de estimação, o que ingeriu, a quantidade ingerida e há quanto tempo ingeriu o tóxico. Com base nestas informações fará depois uma recomendação para induzir o vômito se a substância ingerida o permitir. A administração de azeite, de óleo vegetal e de leite não são recomendadas em animais que tenham ingerido tóxi-



cos, porque poderão aumentar a absorção destes compostos pelo intestino. Se a contaminação foi tóxica na pele, pode lavar abundantemente a área com água e sabão neutro utilizando para o efeito luvas. Em quaisquer das situações deve sempre ligar para o seu médico veterinário assistente.

Como medida adicional, se tiver o rótulo do tóxico ingerido, deve entregá-lo ao médico veterinário, pois contém informação relevante que pode ajudar no tratamento do seu patudo.

O que fazer quando o seu animal tiver com um golpe de calor?

O golpe de calor ocorre quando os mecanismos de dissipação de calor não conseguem reduzir a produção do calor pelo organismo do animal seja por factores endógenos (ex: exercício em ambiente quente e húmido) ou factores exógenos (ex: animal fechado em ambiente quente e húmido) e temperatura corporal sobe para níveis perigosamente elevadas ($>$ ou $=$ a 40°C). As raças de cães braquicéfalos, os animais obesos e os animais com doença cardíaca apresentam maior risco de desenvolver golpe de calor pelo que deve ter em atenção redobrada se for a tutora de um cão que se enquadrem nestes grupos. O golpe de calor ocorre com maior frequência nas estações mais quentes e húmidas do ano. No entanto, estão também descritos casos de golpe de calor no final do inverno e outono em que as temperaturas exteriores se aproximam da temperatura corporal e a humidade é superior a 80%. Quando as temperaturas atingem valores acima dos 30°C deve evitar fazer exercício com o seu cão, deve ter água e sombra sempre disponível e se possível fazer passeios com o seu cão apenas de manhã ou ao final da tarde.

Se o seu cão tiver em risco de desenvolver um golpe de calor deve ter em atenção aos seguintes sinais:

- Temperatura rectal superior a 40°
- Mucosas secas e congestionadas
- Arfar excessivo e constante
- Colapso ou estado mental alterado

Se os sinais clínicos descritos anteriormente estiverem presentes, deve contactar de imediato o seu médico veterinário assistente e deve prestar os seguintes primeiros socorros:

- Molhar a cabeça e todo corpo do seu cão com água (não deve estar gelada)
- Coloca-lo à sombra e dar-lhe água
- Transportar o seu cão de imediato no carro para a clínica/hospital com o ar condicionado ligado para temperaturas baixas.

O que fazer quando a sua cadela ou gata entre em trabalho de parto?

O período de gestação em cadelas normalmente varia de 58 a 65 dias, com uma média de 63 dias, devendo informar seu médico veterinário se sua cadela exceder 65 dias de gestação. O diagnóstico de gestação deve ser feito preferencialmente por ecografia a partir das 5 semanas de gestação. No entanto, existem também sinais externos de gestação como aumento do peso corporal e aumento do volume abdominal, vermelhidão e aumento das glândulas mamárias e produção de leite.

A gestação da gata geralmente dura 63 a 65 dias; no entanto, não é incomum que algumas gatas tenham uma duração de gestação mais curta ou mais longa (variação de 58 a 70 dias).

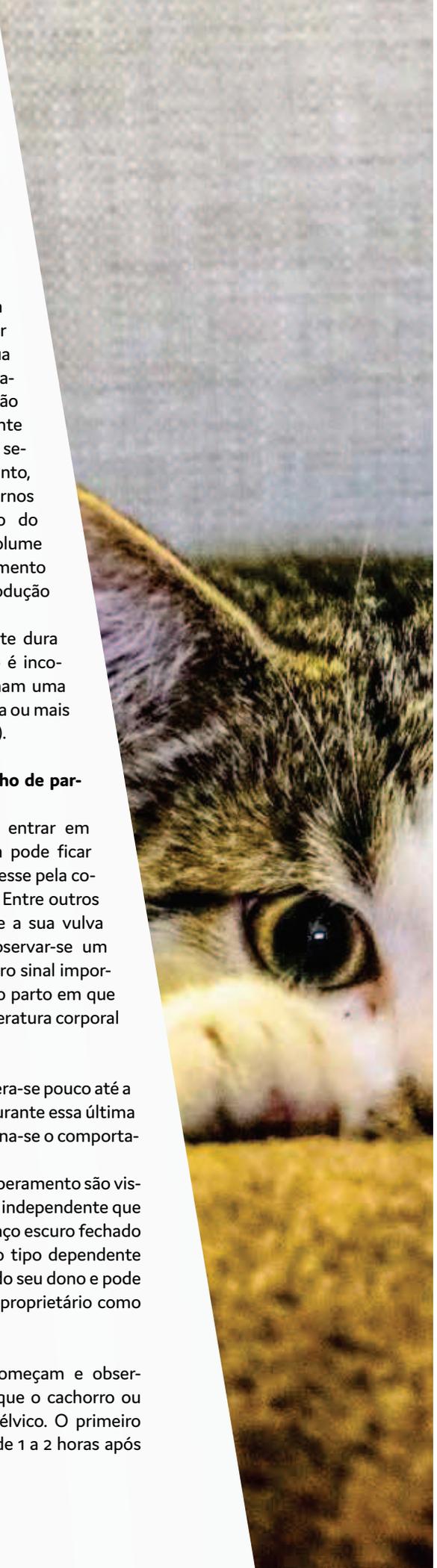
Quais são os sinais de trabalho de parto?

Cerca de 24 horas antes de entrar em trabalho de parto, sua cadela pode ficar inquieta e manifestar desinteresse pela comida e começar a fazer ninho. Entre outros sinais pode começar a arfar e a sua vulva pode estar edemaciada e observar-se um corrimento mucoso claro. Outro sinal importante ocorre 24 horas antes do parto em que se regista uma queda na temperatura corporal para os 37°C .

O comportamento da gata altera-se pouco até a última semana de gestação. Durante essa última semana a busca pelo ninho torna-se o comportamento dominante.

Geralmente, dois tipos de temperamento são vistos em gatas gestantes: o tipo independente que se isola para descobrir um espaço escuro fechado longe do contato humano e o tipo dependente que irá buscar conforto perto do seu dono e pode muito bem escolher cama do proprietário como o melhor lugar para o parto.

As contrações abdominais começam e observam-se externamente assim que o cachorro ou o gatinho entram no canal pélvico. O primeiro cachorro deve nascer dentro de 1 a 2 horas após



A vertical strip on the left side of the page features a close-up of a kitten's face, looking towards the camera. Below it, at the bottom of the page, is a close-up of a dog's face, likely a Weimaraner, looking directly at the camera. The background of the page is white.

o início das contrações. Nas gatas, esta fase é relativamente mais rápida e a expulsão do gatinho demora 5 a 30 minutos após o início das contrações. A apresentação anterior (em que a cabeça é expulsa em primeiro lugar) é mais frequente mas aproximadamente 40% dos cachorros ou gatinhos nascem com uma apresentação posterior (em que os membros posteriores são expulsos em primeiro lugar). Isso é perfeitamente normal. As membranas placentárias frequentemente rompem-se antes do cachorro ou gatinho nascer, mas nem sempre é o caso e algumas crias nascem completamente cobertas por estas membranas

A sua cadela ou gata vai remover essas membranas?

A cadela ou gata geralmente remove essas membranas e corta o cordão umbilical. Se ela ficar cansada, ou não tiver experiência e não conseguir, você pode rasgar suavemente a membrana placentária que cobre a boca e nariz do cachorro/gatinho. Imediatamente após a remoção da membrana, o cachorro/gatinho deve começar a respirar, movimentar-se e tenta encontrar um mamilo, começando a mamar o mais cedo possível após o parto.

Quanto tempo pode demorar entre a expulsão de cachorros ou gatinhos?

A cadela e a gata geralmente fazem uma pausa na expulsão entre cachorros/gatinhos e esse período de tempo pode variar de quinze minutos a uma hora na cadela e gata. Após o parto, a cadela/gata fica mais tranquila, e a sua frequência respiratória reduz-se, devendo ficar quieta para alimentar e limpar os seus cachorros e gatinhos. A gata tem

a particularidade de conseguir interromper o processo de parto na sua fase expulsiva após o nascimento de 1 a 2 gatinhos, retomando novamente a fase expulsiva dos restantes gatinhos durante 24 a 36 horas após esse período. Esta é uma variação normal do processo de parto da gata, não havendo stress fetal neste período de intervalo de esforços expulsivos.

Em que situações deve buscar aconselhamento do seu médico veterinário assistente?

Deve solicitar aconselhamento veterinário em qualquer fase da gestação, parto ou se estiver preocupado com o bem-estar do cachorro ou gatinho.

Contacte o seu médico veterinário assistente para aconselhamento, caso ocorra alguma das seguintes situações:

O período de gestação da sua cadela ou da gata dura há mais de 64 dias sem o início do trabalho de parto.

Se passou mais de 30 minutos desde o início das contrações abdominais e não houve expulsão de um cachorro ou gatinho.

Passou meia hora após o nascimento de um cachorro ou gatinho e a cadela/gata apresenta fortes contrações abdominais sem sinais de aparecimento vulvar do cachorro ou gatinho.

Um cachorro ou gatinho pode ficar preso no canal pélvico durante a fase expulsão. Nesta situação pode aplicar uma leve tracção no cachorro ou gatinho, mas se ele não se mover facilmente, contacte imediatamente o seu médico veterinário assistente.

Se observar um corrimento vulvar de cor verde ou escura na cadela antes do parto, ou se uma corrimento de coloração escura com cheiro fétido estiver presente 12 horas após o parto deve procurar imediatamente assistência veterinária.